



VIANA, C. R. **Matemática e História: algumas relações e implicações pedagógicas.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual Paulista. 1995.<sup>1</sup>

Por Romelia Mara Alves Souto<sup>2</sup>

O trabalho de Carlos Viana traz uma contribuição significativa ao uso da História da Matemática para fins didáticos. A tese, apresentada ao longo de quatro capítulos seguidos por dois apêndices, estabelece relações entre o estudo da História e uma melhor compreensão da Matemática.

No capítulo 1, "Usos didáticos para a História da Matemática", são apresentados autores favoráveis (como Jean Dieudonné) e contrários (como André Lichnerowics) ao uso da História no ensino, e algumas das objeções levantadas contra esse recurso didático são também enumeradas.

A favor do uso da História da Matemática com finalidades didáticas, são destacadas três vertentes: a primeira tenta aplicar a História no ensino através de associações entre a lógica do descobrimento e a fabricação de um significado no âmbito pedagógico; a segunda adota como guia a aplicação do princípio genético no ensino; e a terceira baseia-se na preocupação com a história social da Matemática, situando o contexto das descobertas nos seus múltiplos aspectos (político, econômico, religioso, científico, etc..)

Ainda nesse capítulo, Viana apresenta algumas das possibilidades de uso didático da História da Matemática a partir de uma lista elaborada por Antônio Miguel em sua dissertação de doutoramento (1993) e analisa dois textos que tratam do assunto "Por que usar a História da Matemática" (André Weil e Dirk Jan Struik). Mostrando contradições existentes entre o discurso explícito a favor do uso da História no ensino e o conteúdo do próprio discurso, o autor revela atitudes preconceituosas em relação ao conhecimento histórico.

---

<sup>1</sup> Digitalizado por Fábio Donizeti de Oliveira, Maria Ednéia Martins-Salandim e Tatiane Tais Pereira da Silva.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Pós-Graduação em Educação Matemática - UNESP-Rio Claro.

No capítulo 2, "Algumas idéias sobre a História", tomando como referência básica os historiadores E. H. Carr e E. P. Thompson e o filósofo Adan Schaff, o autor discute alguns pressupostos quanto à História e ao trabalho do historiador. A esse respeito, Viana destaca a ambigüidade e a subjetividade da História, a atribuição à História do caráter de "ciência", o vínculo entre pesquisa histórica e preocupações do presente, a relação entre a realidade social de uma época e a consciência que os homens dessa época têm sobre sua sociedade.

O capítulo 3 analisa a História da Matemática nos livros didáticos através das obras:

- *Coleção "Matemática e Vida"*, 5a. a 8a. série, de Bongiovanni, Vissoto e Laureano
- *Teoria Intuitiva dos Conjuntos*, de Jair Minoro Abe e Nelson Papavero;
- *Introdução a Análise Matemática*, Geraldo Ávila;
- *Coleção "Tópicos de História da Matemática para uso em sala de aula"*,
- *Coleção "Contando a História da Matemática"*, de Oscar Guelli;
- *A Matemática no Brasil - uma história do seu desenvolvimento*, de Clóvis da Silva.

A partir dessa análise, é possível perceber que a História da Matemática na maioria dos livros didáticos não tem contribuído para uma melhor aprendizagem da Matemática, uma vez que seu uso tem estado limitado às funções de motivação e/ou informação adicional. Raramente, o conhecimento tem sido incorporado na elaboração de novas seqüências de ensino ou estratégias didáticas.

As conclusões apresentadas no capítulo 4 atestam a forma inadequada pela qual os livros didáticos têm incorporado a História da Matemática, reforçando a idéia de que o estudo isolado da História não contribuirá para a melhoria do ensino de Matemática.

Finalmente, são colocadas algumas sugestões para uma melhor utilização da História da Matemática no ensino, destacando o trabalho interdisciplinar entre professores de todos os níveis e o uso do conhecimento histórico imbricado com o conteúdo matemático e como estratégia didática.

À dissertação são anexados dois apêndices. O primeiro apresenta todos os trechos de História da Matemática presentes na coleção "Matemática e Vida", seguidos da categoria atribuída a cada um durante a análise dos livros e de comentários

específicos. O segundo, composto de quatro textos agrupados sob o título "Textos de Combate", coloca em discussão as noções que se revelaram entraves a um ensino de Matemática contextualizado, que tira a Matemática da categoria das disciplinas temidas ou odiadas por muitas pessoas e questiona as afirmações que a colocam como obra acabada ao alcance de poucos privilegiados.

---